

Secretaria Municipal de Saúde - IBATIBA

CNPJ: 10.486.394/0001-93

AV AFONSO CLAUDIO 457

Telefone: 2835431326 - E-mail: sms.ibatiba@saude.es.gov.br

29395-000 - IBATIBA - ES

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO Data da Posse: 02/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO Data da Posse: 02/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS	Tipo Lei - 131
CNPJ	10.486.394/0001-93 - Fundo de Saúde
Data	13/05/1991
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	NILCILAINÉ HUBNER FLORINDO
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS	Tipo Lei - 02
Nome do Presidente do CMS	ADALTO DE ALMEIDA OLIVEIRA
Data	10/04/1991
Segmento	trabalhador
Data da última eleição do Conselho	16/12/2013
Telefone	2835431326
E-mail	sms.ibatiba@saude.es.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 04/2017

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?	Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?	Não
Qual a vigência desse plano?	De 2014 a 2017

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?	Não
--	-----

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?	Não
--	-----

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
---	-----

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Metropolitana
O município participa de algum consórcio?	Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Sim Quantas? 6

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório Anual de Gestão é um dos instrumentos de planejamento estabelecido por portaria do Ministério da Saúde e é utilizado em todas esferas de gestão do SUS.

O relatório contém informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde resultante de ações de saúde incluindo aquelas prestadas diretamente à população e as para promoção de saúde e prevenção de agravos. Estão apresentados os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica realizados nas unidades municipais de atenção básica de saúde, serviços de média complexidade municipais e dos demais prestadores do SUS e atenção hospitalar em média e alta complexidade.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovada sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS.

O RAG consta de sistema de informações em meio eletrônico no site do Ministério da saúde como Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS e é atualizado anualmente.

A gestão administrativa da saúde municipal passou por mudanças na direção e respectivas equipes de apoio durante esse ano. Esses eventos contribuíram para justificar mudanças na condução de processos de trabalho.

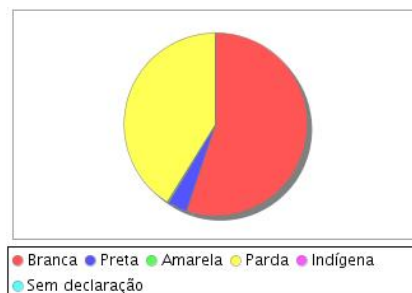
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

25.882

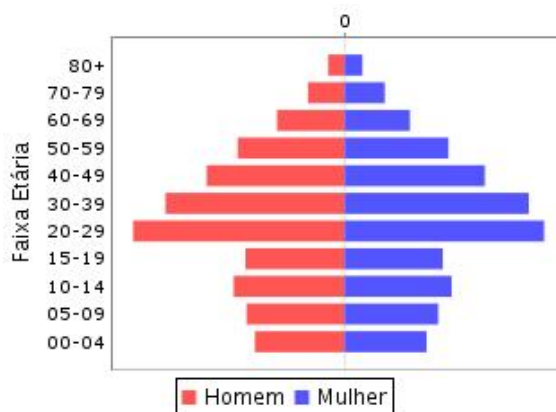
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	22.843	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	12.326	61,20%
Preta	770	2,98%
Amarela	72	0,28%
Parda	9.177	35,46%
Indígena	21	0,08%
Sem declaração	0	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	896	820	1.716
05-09	980	936	1.916
10-14	1.109	1.070	2.179
15-19	991	982	1.973
20-29	2.113	1.994	4.107
30-39	1.790	1.841	3.631
40-49	1.378	1.402	2.780
50-59	1.068	1.038	2.106
60-69	675	652	1.327
70-79	366	401	767
80+	163	178	341
Total	11.529	11.314	22.843



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

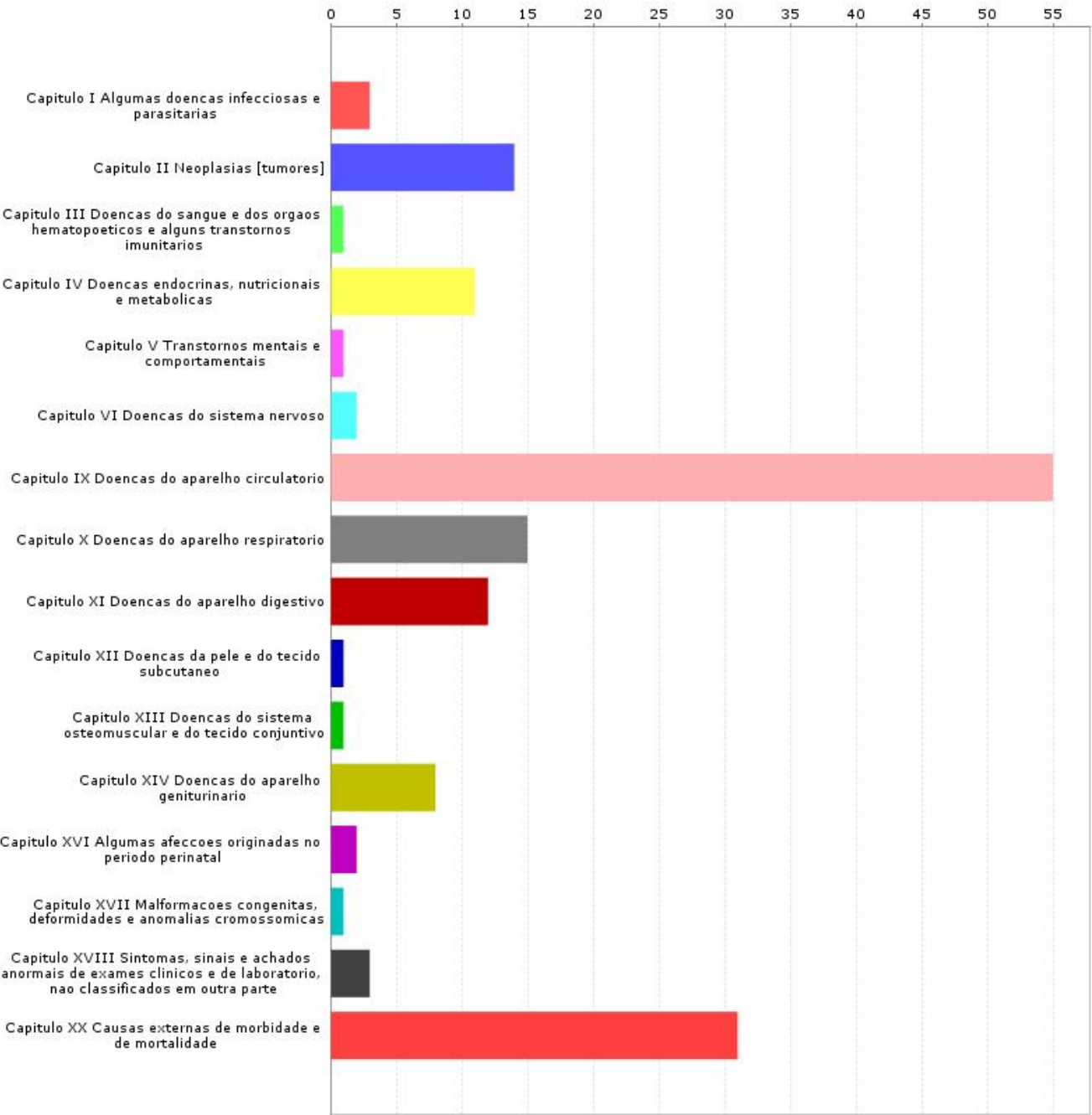
Ressalto que a análise da população quanto a cor, sexo e faixa etária é essencial para que o gestor possa realizar um planejamento de ações assistenciais de acordo com sua realidade. Segundo estimativa do IBGE Ibatiba possui 25.882 habitantes, que apresenta em sua maioria cor branca (61,20%), observamos no perfil demográfico que a maior parte da população encontra-se com idade de 20 a 49 anos, ao compararmos o ápice com a base dessa pirâmide é visível que o número de crianças é maior que a população acima de 60 anos. É importante destacar que existe uma pequena diferença de homens e mulheres.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 27/03/2018 16:00:13

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	0	1	2	3	2	3
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	3	4	2
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	1	1	4	7	7	17
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	1	2	1	3	6
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	0	1	0	2	1	3
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	1	4	3	7	6	1	2	3
Total	2	0	0	2	5	5	12	14	17	26	38

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	3
Capítulo II Neoplasias [tumores]	3	0	14
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	11
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	18	0	55
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	15
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	4	0	12
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	4	0	8
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	3
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	0	31
Total	40	0	161



Análise e considerações sobre Mortalidade

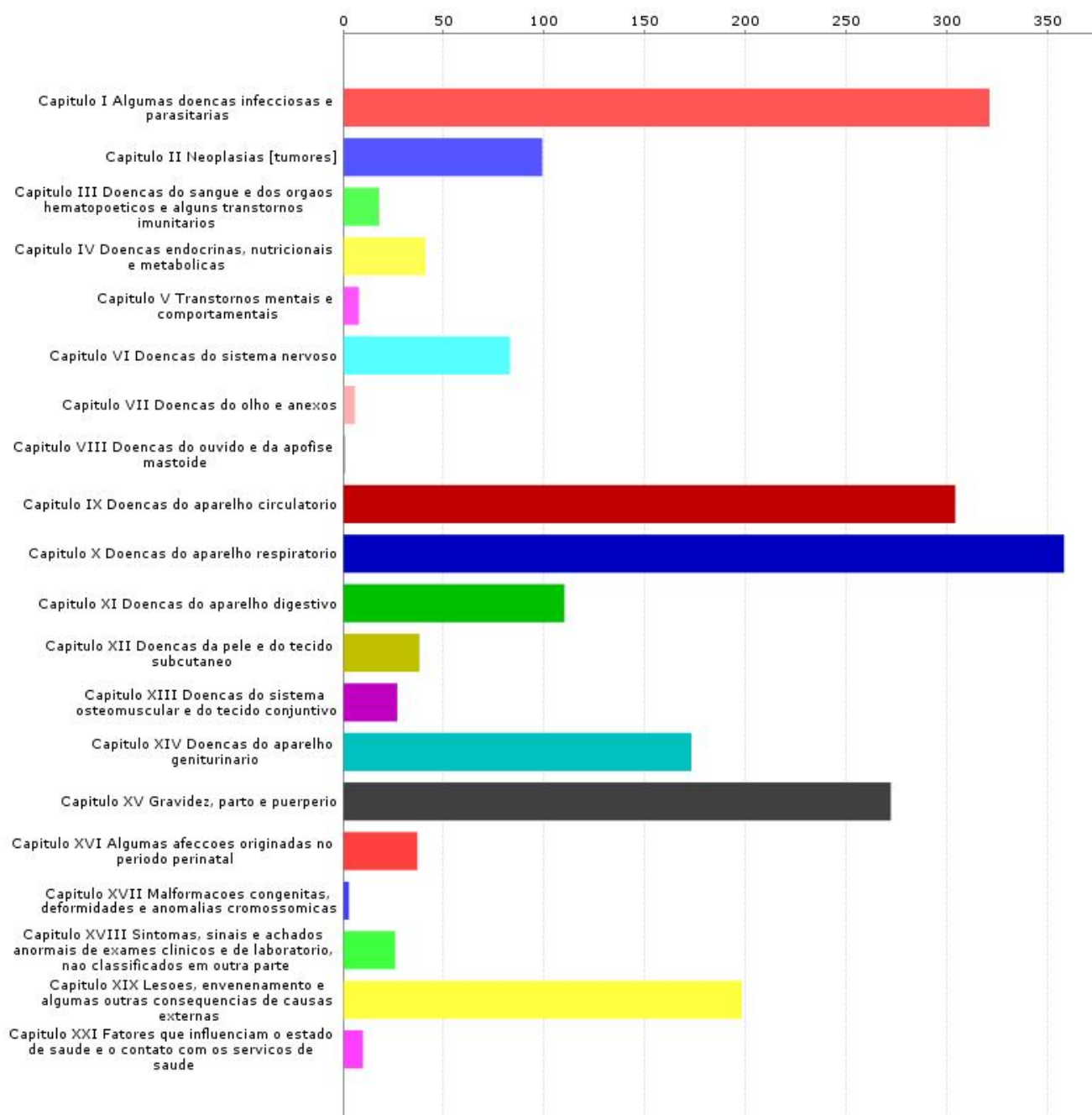
A principal causa de morte no município de Ibatiba são de Doenças do aparelho circulatório, ocorrendo em sua maioria acima dos 70 anos . O segundo grupo diz respeito as doenças por causas externas, ou seja, acidentes, homicídios, suicídios, ocorrente e, sua maioria de 30 a 59 anos. como terceira , observamos as doenças por causas do aparelho respiratório com maioria após os 70 anos.

Podemos relacionar esta mortalidade com a opção de vida escolhida por cada um. Contudo acontecem em sua maioria na população acima de 70 anos, no caso, das doenças do aparelho circulatório e respiratório, com exceção das causas externas.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	25	19	4	20	20	29	30	28	35	43	53	321
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	5	1	1	4	10	15	16	24	18	4	99
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	0	1	2	2	4	0	2	3	2	0	1	18
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	2	1	3	0	0	3	9	4	6	6	6	41
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	3	0	4	1	0	0	0	8
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	1	1	0	2	3	18	15	13	18	7	5	83
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	2	6
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	2	1	3	7	14	26	40	91	71	49	304
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	21	56	18	5	9	17	19	20	33	72	46	42	358
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	5	2	2	3	15	10	22	16	22	7	3	110
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	4	4	1	5	3	3	3	7	3	1	38
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	2	3	3	4	3	6	4	1	1	27
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	5	10	11	4	11	40	20	12	11	14	21	14	173
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	5	68	134	57	8	0	0	0	0	272
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	0	1	4	3	1	4	3	8	0	1	26
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	3	6	10	20	31	40	36	10	19	13	9	198
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	3	3	3	1	0	0	10
Total	87	105	71	45	148	290	231	212	193	324	236	191	2.133



Análise e considerações sobre Mortalidade

A Primeira causa de morbidade é por doenças do aparelho respiratório, ocorrendo na faixa etária desde menores de idade a maiores de 80 anos. A segunda causa de morbidade é por doenças parasitárias e infecciosas, observada também em todas as faixas etárias, essa é uma das causas sensíveis à atenção primária, ou seja, poderiam ser resolvidas com a prevenção, sendo internados apenas os casos graves.

A terceira são por doenças do aparelho circulatório, motivo este que pode ser por histórico familiar positivo e hábitos não saudáveis, bem como controle ineficaz do Hiperdia.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	7	7	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	2	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	4	4	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
Total	18	18	0	0

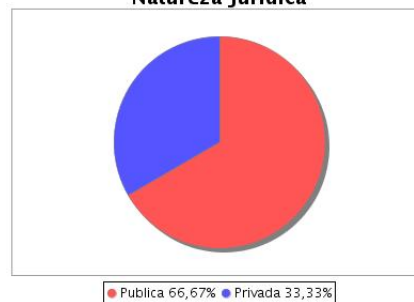
Tipo Gestão



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	24	24	0	0
PRIVADA	12	12	0	0
Total	36	36	0	0

Natureza Jurídica

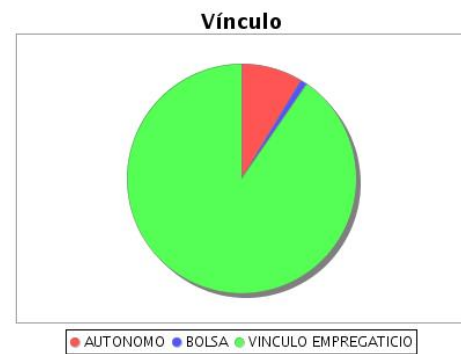


Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Por sermos município pleno, a gestão da rede física de saúde pública e privada de prestadora de serviços ao SUS, acaba sendo 100 % sob gestão SUS.

Quanto a análise da natureza jurídica, pode se observar que em nosso município não há nenhum estabelecimento sob gestão dupla

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	3
PESSOA FISICA	7
PESSOA JURIDICA	5
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	1
SEM TIPO	3
TOTAL	19
BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLISTA	2
TOTAL	2
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	8
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	39
EMPREGO PUBLICO	1
ESTATUTARIO	124
SEM TIPO	26
TOTAL	198



Análise e Considerações Profissionais SUS

No vínculo empregatício de bolsa, são referentes aos médicos cubanos que fazem parte do Programa Mais Médicos. Sendo a maioria de nossos profissionais estatutários.

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	26,00		N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00		%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	30,00		RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	15,00		RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	33,44		%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16,00		%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	3,00		N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	90,00		%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00		%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	59,00		%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00		%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00		%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00		N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	90,00		%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	98,00		%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	95,00		%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	1,00		N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00		N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$	Valor	R\$
--------------	-----	--------------	-----

Análise e Considerações

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 17:25:38

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	1.656.105,76	255,19	0,00	3.357,06	8.333.674,20	9.993.392,21	11.596.961,59	11.191.505,99	10.475.472,46	9.835.246,06	0,00	345.487,83	163.130,29	-24211,39
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.328.671,35	0,00	0,00	4.587,88	1.918.269,12	3.251.528,35	3.890.043,22	3.840.077,95	3.449.985,03	3.174.330,03	0,00	76.287,04	755,03	1.666,31
Vigilância em Saúde	222.906,42	0,00	0,00	0,00	143.136,75	366.043,17	581.082,72	575.476,89	574.204,53	561.650,59	0,00	0,00	209.807,12	14.199,70
Assistência Farmacêutica	124.425,28	83.445,25	0,00	3.263,77	0,00	211.134,30	517.303,68	433.189,93	408.657,33	391.107,34	0,00	0,00	344.615,61	164.642,57
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	255,19	0,00	3.357,06	8.333.674,20	9.993.392,21	11.596.961,59	11.191.505,99	10.475.472,46	9.835.246,06	0,00	345.487,83	163.130,29	-24211,39
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	450.000,00	0,00	0,00	8.636,01	0,00	458.636,01	115.448,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	438.049,60	896.685,61
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.656.105,76	255,19	0,00	3.357,06	8.333.674,20	9.993.392,21	11.596.961,59	11.191.505,99	10.475.472,46	9.835.246,06	0,00	345.487,83	163.130,29	-24211,39
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	1.328.671,35	0,00	0,00	4.587,88	1.918.269,12	3.251.528,35	3.890.043,22	3.840.077,95	3.449.985,03	3.174.330,03	0,00	76.287,04	755,03	1.666,31
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	222.906,42	0,00	0,00	0,00	143.136,75	366.043,17	581.082,72	575.476,89	574.204,53	561.650,59	0,00	0,00	209.807,12	14.199,70
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	124.425,28	83.445,25	0,00	3.263,77	0,00	211.134,30	517.303,68	433.189,93	408.657,33	391.107,34	0,00	0,00	344.615,61	164.642,57

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Neste quadro verificamos os repasses do fundo nacional de saúde para o fundo municipal de saúde referentes a programas e estratégias do Ministério da Saúde, estão definidos por blocos de financiamento. Os maiores repasses são para a Atenção Básica.

Embora o município disponibilize atendimentos de Média Alta Complexidade (MAC), os repasses do governo são pequenos, sendo a maioria dos gastos a cargo do município, os serviços são exames e consultas especializados, alguns são ofertados no próprio município, outros, são referenciados a municípios vizinhos.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/03/2018 16:01:40

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,62%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	90,94%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,86%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	65,51%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	13,41%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	51,91%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$643,03
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,12%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,50%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	17,33%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,50%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	35,12%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	32,31%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são obtidos através da alimentação do SIOPS, demonstram o percentual dos recursos gastos com saúde no município. Chamo a atenção que Ibatiba investe 32,31 % em saúde, bem além do preconizado na LC 141/2012 que é 15%. Este investimento é fruto do compromisso da atual gestão com seus municípios.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	2.459.000,00	2.459.000,00	2.092.676,45	85,10
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	110.000,00	110.000,00	120.168,98	109,24
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	98.539,06	98,53
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.150.000,00	1.150.000,00	956.888,99	83,20
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	880.000,00	880.000,00	763.593,24	86,77
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	48.000,00	48.000,00	2.405,00	5,01
Dívida Ativa dos Impostos	150.000,00	150.000,00	122.741,54	81,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	21.000,00	21.000,00	28.339,64	134,95
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	28.145.000,00	28.145.000,00	27.925.667,35	99,23
Cota-Parte FPM	17.800.000,00	17.800.000,00	18.295.274,64	102,78
Cota-Parte ITR	15.000,00	15.000,00	9.639,15	64,26
Cota-Parte IPVA	1.100.000,00	1.100.000,00	1.311.352,46	119,21
Cota-Parte ICMS	8.850.000,00	8.850.000,00	8.019.323,83	90,61
Cota-Parte IPI-Exportação	280.000,00	280.000,00	195.219,66	69,72
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	100.000,00	100.000,00	94.857,61	94,85
Desoneração ICMS (LC 87/96)	100.000,00	100.000,00	94.857,61	94,85
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	30.604.000,00	30.604.000,00	30.018.343,80	98,09

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.301.000,00	4.301.000,00	3.885.653,97	90,34
Provenientes da União	4.176.000,00	4.176.000,00	3.782.108,81	90,56
Provenientes dos Estados	100.000,00	100.000,00	83.700,44	83,70
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.000,00	25.000,00	19.844,72	79,37
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.301.000,00	4.301.000,00	3.885.653,97	90,34

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	13.664.450,00	14.830.878,66	13.904.246,73	406.500,21	96,49
Pessoal e Encargos Sociais	8.973.682,42	8.898.265,95	8.880.521,56	0,00	99,80
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.690.767,58	5.932.612,71	5.023.725,17	406.500,21	91,53

DESPESAS DE CAPITAL	142.070,00	1.869.961,00	1.004.072,62	725.431,20	92,49
Investimentos	128.070,00	1.866.661,00	1.000.772,62	725.431,20	92,48
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	14.000,00	3.300,00	3.300,00	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.806.520,00	16.700.839,66		16.040.250,76	96,04

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		5.297.616,60	943.502,49	38,91	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		4.945.326,11	684.853,74	35,10	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		352.290,49	258.648,75	3,81	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	100.767,13		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		6.341.886,22	39,54	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))			""	0,00	""	N/A
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			32,30			
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIb)/100]			5.195.612,97			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	30.859,08	0,00	30.859,08	0,00	0,00
Inscritos em 2015	75.766,65	0,00	75.766,65	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	106.625,73	0,00	106.625,73	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	2.837.270,00	3.103.415,73	2.899.457,64	33.367,25	18,28
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.902.000,00	3.890.043,22	3.449.985,03	390.092,92	23,94
Suporte Profilático e Terapêutico	370.000,00	517.303,68	408.657,33	24.532,60	2,70
Vigilância Sanitária	334.000,00	259.322,87	256.521,66	0,00	1,60
Vigilância Epidemiológica	332.000,00	321.759,85	317.682,87	1.272,36	1,99
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	7.031.250,00	8.608.994,31	7.576.014,82	682.666,28	51,49
TOTAL	13.806.520,00	16.700.839,66		16.040.250,76	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

Aqui estão as dotações iniciais e atualizadas que o município programa para gastos com saúde com recursos próprios e federal. Observamos quais foram as despesas executadas, liquidadas e restos a pagar em gestões anteriores. Todas estas informações podem ser acessadas através do SIOPS, que é aberto a consulta pública.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

IBATIBA

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Relatório Anual de Gestão é um dos principais instrumentos da gestão, nos permite monitorar e avaliar as ações realizadas no decorrer do ano, permitindo um planejamento para o ano seguinte mais próximo a realidade local.

Ao longo de 2017 o município se empenhou na realização das metas e propostas, sendo cada coordenação responsável pelo cumprimento de sua meta, as estratégias são fundamentais para seu alcance, cabendo a cada município elaborar a sua através da necessidade de sua população.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Apesar dos esforços, ainda não alcançamos várias metas, sugiro que para o próximo ano possamos trabalhar juntos, todos os servidores para o bem comum, pensando principalmente na população, a realização de um diagnóstico situacional é importante para estabelecer novas ações, assim como o monitoramento do quadrimestre em tempo hábil.

No ano de 2017 a equipe da secretaria realizou no primeiro quadrimestre reuniões em quase todas as comunidades rurais e urbanas, a fim de ter de fato a participação popular, bem como ouvir e considerar as prioridades de cada região. Por motivos de três importantes surtos epidemiológicos e desfalque na equipe, as PAS e o PMS estão em fase de conclusão para serem levados ao conhecimento do Conselho.

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em			

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	29/03/2018 20:07:06
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	28/03/2018
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	29/03/2018 20:07:06
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

IBATIBA - ES, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão